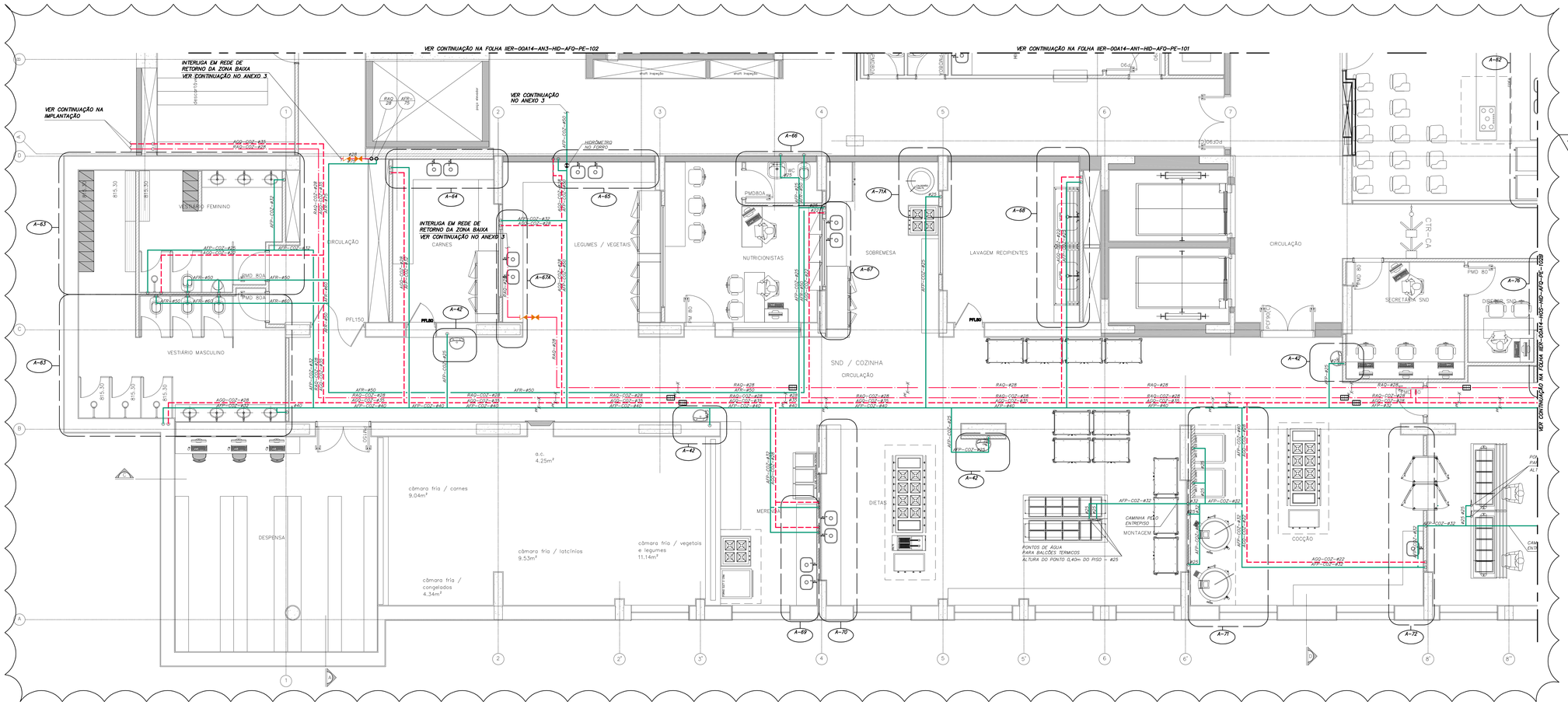


LEGENDA DE ÁGUA FRIA

NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
AFP––	TUBULAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL
AFR––	TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE REUSO
EAF––	TUBULAÇÃO DE ENTRADA D'ÁGUA
REC–AF––	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA POTÁVEL
REC–AFR––	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA DE REUSO
AQ––	TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
RAQ––	TUBULAÇÃO DE RETORNO DE ÁGUA QUENTE
SIMBOLOGIA	**DESCRIÇÃO**
T.L.	TORNEIRA DE LAVAGEM
	JUNTA DE EXPANSÃO PARA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
	PONTO FIXO INSTALADO COM JUNTA DE EXPANSÃO
	REGISTRO GAVETA
	VÁLVULA DE RETENÇÃO
	VÁLVULA GLOBO
	TUBULAÇÃO QUE SOBE
	TUBULAÇÃO QUE DESCE

IDENTIFICAÇÃO DOS SISTEMAS — DIÂMETRO — TIPO DE DETALHE — Nº SEQUÊNCIAL

IDENTIFICAÇÃO DAS PRUMADAS **IDENTIFICAÇÃO DE DETALHES**

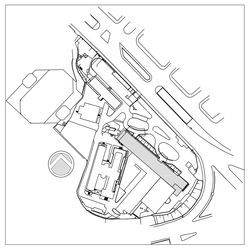
NOTAS

- VER ISOMÉTRICOS PARCIAIS NAS FOLHAS ESPECIFICAS
- PARA AS LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO EM PRUMADAS PARA ÁGUA FRIA POTÁVEL E NÃO POTÁVEL E DE ALIMENTAÇÃO DE ÁREAS MOLHADAS DOS SISTEMAS DE ÁGUA FRIA POTÁVEL E ÁGUA FRIA DE REUSO, APÓS DERIVAÇÕES DAS PRUMADAS, AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER EM PVC RÍGIDO MARROM, COM PONTA LISAS E BOLSA PARA JUNTA SOLDÁVEL, COM FABRICAÇÃO CONFORME NORMA NBR–5648 DA ABNT.
- PARA AS TUBULAÇÕES DE PVC RÍGIDO EM TRECHO HORIZONTAL, DEVERÁ EXISTIR APOIO NAS DERIVAÇÕES
- PARA AS PRUMADAS PARA ÁGUA QUENTE, LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO HORIZONTAL E ALIMENTAÇÃO DE ÁREAS MOLHADAS, DEVERÃO SER UTILIZADOS TUBOS DE COBRE, CLASSE A, COM PONTAS PARA SOLDA. OS TUBOS DEVERÃO SER FABRICADOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DA NORMA NBR–13206 DA ABNT.
- OS REGISTROS DE GAVETA, SERÃO EM BRONZE BRUTO SEM ACABAMENTO, NAS ÁREAS TÉCNICAS OU EXTERNAS. INTERNAMENTE AOS COMPARTIMENTOS DEVERÃO TER ACABAMENTO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA
- CONFIRMAR ALTURA E POSIÇÃO DE PONTOS E REGISTROS, CONFORME DETALHES E ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA ANTES DA EXECUÇÃO
- TODOS SUPORTES SERÃO METÁLICOS E PROTEGIDOS COM TINTA ANTICORROSIVA
- NAS TUBULAÇÕES DE ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER PREVISTA INSTALAÇÃO DE JUNTAS DE EXPANSÃO PARA ABSORÇÃO DAS DILATAÇÕES TÉRMICAS, CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO FORNECEDOR
- AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE ÁGUA QUENTE, DEVERÃO SER ISOLADAS COM ESPUMA ELASTOMÉRICA FLEXÍVEL COM ESPESSURA COMPATÍVEL COM O DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO
- QUANDO A TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE ESTIVER EXPOSTA, DEVERÁ SER APLICADO PELÍCULA (REVESTIMENTO) DE ALUMÍNIO, PRESA COM BRAÇADEIRAS OU CINTAS COM PRESILHAS
- DEVERÁ SER INSTALADO UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA (ALIVIO) DO TIPO VENTOSA NO PONTO MAIS ALTO DA INSTALAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
- AS TUBULAÇÕES APARENTES DEVERÃO SER PINTADAS, CONFORME DESCRITO EM MEMORIAL DESCRITIVO, DE ACORDO COM SEU SISTEMA E DEVIDAMENTE IDENTIFICADAS

O SISTEMA DE REUSO DEVERÁ INICIAR SUA OPERAÇÃO SOMENTE APÓS A CONCLUSÃO DE 100% DA OBRA.
DURANTE O PERÍODO DE OBRA OS RESERVATÓRIOS INFERIORES E SUPERIORES DEVERÃO SER ABASTECIDOS SOMENTE COM ÁGUA POTÁVEL.

PONTOS DE ÁGUA PODERÃO SOFRER ALTERAÇÕES EM FUNÇÃO DO PROJETO ESPECÍFICO FINAL DA COZINHA

PLANTA CHAVE



REV.	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA
2	COMPLEMENTO DOS PROJETOS LABORATÓRIO COZINHA/ CME/ NB3	MARIA	15/05/2015
1	ATENDIMENTO COMENTÁRIOS CONSÓRCIO/ FISCALIZAÇÃO/ ARQUITETURA	MARIA	27/04/2015
0	EMISSÃO INICIAL	MARIA	15/12/2014

ENGEFORM construBASE CONSÓRCIO – ER SAÚDE — valdeci ferreira & arquitetos associados — BN&L

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SUS / SP

INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS

GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

Av. Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, nº.188, 3ºandar
São Paulo/SP Cep 05403–000
Tel. (11)3066 8420 Fax (11)3066 8482

ÁV. DR. ARNALDO, 165 – SÃO PAULO – SP

ÁGUA FRIA/ÁGUA QUENTE
PLANTA DO 1º SUBSOLO – PARTE A

PROJETO EXECUTIVO

PRÉDIO HOSPITALAR — Folha 102A

HIDRAULICA — 1:50 — 15/12/2014

IIER–00A14–HIS–HID–AFQ–PE–102A–R02

ARQTOR OU R.T.: Arq. ADHEMAR DIZIOLI FERNANDES
COORDENADOR DE PROJETO: Arq. MARIA CRISTINA GOMES JOTTEI